

## POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA- AÇÕES E PROGRAMAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Ana Rafaela Souza Rodrigues<sup>1</sup>; Sandra Helena Isse Polaro<sup>2</sup>; Lucia Hisako Takase Gonçalves<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem; <sup>2</sup> Doutora em Saúde do Idoso; <sup>3</sup> Pós-Doutora em Gerontogeriatría

anrafaela\_portugal@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** Nas últimas décadas iniciou-se o aumento da população da faixa etária de 60 anos ou mais no Brasil. Segundo o IBGE, em 2000, os idosos representavam 8,6% do total da população; já em 2010, eles constituíam 10,7%. As projeções estatísticas apontam que em 2025, o Brasil deverá ter 15% de sua população constituída por idosos, o que elevará o país ao sexto lugar no ranking mundial. Face o fenômeno do envelhecimento populacional aprovou-se a Lei Nº 8.842/1994, que estabelece a Política Nacional do Idoso (PNSI), posteriormente regulamentada pelo Decreto Nº 1.948/96 e cuja finalidade é assegurar direitos sociais de promoção da autonomia, integração e participação efetiva do idoso na sociedade, de modo a exercer sua cidadania. Segundo Mendes *et al.* (2008) os enfermeiros estão rotineiramente desafiados a buscar novos conhecimentos científicos, com o objetivo de oferecer uma melhoria do cuidado ao paciente. A identificação da Prática Baseada em Evidências (PBE) encoraja o emprego dos resultados evidenciados em pesquisa e unir com a assistência a saúde nos diversos níveis de atenção, mostrando a importância existente da pesquisa para a prática clínica ocorrida no dia-dia. A revisão integrativa de literatura tem a função de agrupar e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, além de apontar lacunas existentes em áreas ou subárea do conhecimento que precisam ser mais bem elucidadas e discutidas. (Souza et al., 2010; MENDES et al, 2008). A enfermagem, ao atuar na área gerontogeriatrica tem se deparado cada vez mais com publicações técnico-científicas variadas exigindo reconhecimento de ações e programas específicos que tem buscado orientação na política pública emanada de saúde do idoso. Por isso buscou-se conhecer suas produções técnico científicas de ações e programas que se articulam com a política vigente de saúde do idoso. **Objetivo:** Levantar literatura produzida por enfermeiros brasileiros sobre cuidado/assistência aos usuários idosos contemplando as diretrizes da Política Nacional de Saúde das Pessoas Idosas. **Metodologia:** Nessa revisão integrativa seguiram-se as etapas metodológicas (Mendes et al, 2008) e a definição da questão de pesquisa bibliográfica foi, “Como as estratégias de Política Nacional de Saúde das Pessoas Idosas são adotadas pelos enfermeiros ao abordar o cuidado/assistência de enfermagem ao usuário idoso? ”; período da busca de dez anos (2004/2- 2014/1); busca na BDEF - Base de Dados de Enfermagem adotando estratégia de combinação de três termos entre descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavras-chave (Biblioteca Nacional) aplicando os termos booleanos: *and* e *or*. O termos selecionados foram : Atenção Primária, Política do Idoso, Direitos Idoso, Política do Idosos, Idoso, Saúde do idoso, Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Atenção Enfermagem. **Resultado/Discussão:** Dos 25 selecionados de **artigos completos de pesquisa, relato de experiência, e resumo de dissertação e tese**, selecionaram-se 13 unidades para análise, segundo os critérios de inclusão e exclusão definidos previamente. Essas literaturas foram analisadas e classificadas em três categorias que foram determinadas a partir do objeto do estudo presente na publicação e sua articulação com a política de saúde do idoso, como seguem: **(a) Atenção a Família com foco no Idoso na unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF)**, com

identificação de seis publicações de pesquisa com exceção de uma que se tratou de relato de experiência de ensino. Observou-se que a atenção ao usuário idoso no âmbito da ESF pela enfermeira é possível e necessário segundo as necessidades específicas de cada idoso convivendo em família e comunidade. Em relação à articulação da enfermagem com as políticas observou-se entre os autores alegando que as ações da enfermeira atendem em parte as determinações PNSI, pois muitos dos aspectos independem de sua competência. Outro fator alegado pelos autores quanto à atenção à população idosa segundo os ditames da PNSI são as dificuldades relativas ao funcionamento pleno das unidades locais de saúde que quase sempre sofrem deficiências de recursos humanos e materiais como para os cuidados e ações educativas.

**(b) Programa Nacional de Saúde do Idoso: sua implementação e reflexões teóricas**, com identificação de três publicações, duas reflexões teóricas e uma de pesquisa. Os autores sobre reflexão a cerca da PNSI discutiram da necessidade de revisão de paradigmas do cuidado do idoso, na era da Pós-Modernidade, em função do aumento do contingente idoso no país, lançando um panorama de desafios a serem enfrentados do aspecto, sobretudo de atenção à saúde e de demandas sociais para convivência condigna da população idosa nas respectivas comunidades; quanto à participação da enfermagem nessa reflexão, os autores incitam os enfermeiros a considerar em sua prática a necessidade fundamental de participação crítica na atenção ao idoso, concernentes aos princípios do SUS/PNAPI, com postura interdisciplinar face os desafios de luta dos direitos sociais e humanos das pessoas idosas permitindo a (re)conquista da cidadania plena.

**(c) Atenção ao Idoso na rede de Atenção Básica à Saúde**, reuniu quatro publicações, sendo todas pesquisas. Enfatizam o atendimento do idoso na atenção básica em diferentes circunstâncias de vida e saúde, a saber: idoso diabético, exame de prevenção de câncer ginecológico em idosas asiladas, prevenção de quedas em idosos pós-AVE e expectativa do usuário idoso quanto aos cuidados da enfermeira na Assistência Básica. Um estudo fenomenológico demonstra a compreensão da visão do ser humano em seu todo, de modo integrado, holístico e situado no mundo. **Conclusão:** Com a análise das publicações dessa revisão inicial de literatura integrativa permitiu-nos observar que se carece de estudos e experiências ampliadas de enfermeiros brasileiros acerca de ações, e programas articuladas ao PNSPI bem como de análise crítica de implementação da PNSPI.

**Descritores:** Idoso; Enfermagem; Política de Saúde do Idoso.

### **Referências:**

Brasil, Ministério da Saúde. **Portaria N<sup>o</sup> 2.528 de 19 de Outubro de 2006**. Disponível em: <http://dtr20001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-2528.htm>. Acessado em: 11 de dez. de 2013;

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). **Indicadores sociais** [acesso 2013 set 25]. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores\\_sociais\\_municipais/indicadores\\_sociais\\_municipais\\_tab\\_uf\\_zip.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores_sociais_municipais/indicadores_sociais_municipais_tab_uf_zip.shtm);

MARTINS, J.J et al. **Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca da capacitação dos profissionais da saúde para o cuidado com o idoso**. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. v.10 n.3 Rio de Janeiro 2007. *versão impressa* ISSN 1809-9823;

MENDES, K.D.S; PEREIRA, R.C.C; GALVÃO, C.M. **Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64

SOUZA MT, Silva MD, Carvalho R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein. 2010; 8 (1 Pt 1): 102-6